



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

ATA nº 10

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, reuniu, pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Mire de Tibães, no edifício da sede da junta de freguesia. Antes do início dos trabalhos, o Sr. Presidente apresentou a comunicação da suspensão de mandato de dois membros do PS, ao abrigo da alínea a) do nº2 do artigo 9º do regimento desta assembleia, a Sra. Ana Coutinho foi substituída pela Sra. Carla Silva e o Sr. Ricardo Pinto foi substituído pela Sr. Marco Barros, e a suspensão de mandato de um membro da coligação Juntos por Braga, ao abrigo da alínea a) do nº2 do artigo 9º do regimento desta assembleia, o Sr. Luís Correia foi substituído pelo Sr. André Peixoto, os restantes membros estiveram presentes, bem como todos os membros do executivo da junta de freguesia.

Passou-se de imediato à análise e votação da ata da última assembleia que foi aprovada com 6 votos a favor e 3 abstenções, da Sra. Carla Silva, do Sr. Marco Barros, do Partido Socialista e do Sr. Manuel Silva do Partido Tibães Nossa Terra.

Seguiu-se o período de interpelação, antes da ordem do dia, por parte de diferentes membros da assembleia, ao executivo da junta de freguesia, sobre assuntos diversos. O Sr. Manuel Gonçalves questionou o Sr. Presidente da Assembleia sobre a carta que seria enviada ao Sr. Presidente da Câmara, carta essa que deveria ser assinada pelos membros da Assembleia de Freguesia, com a intenção de reforçar o avanço das negociações, referiu que, como estava prevista uma reunião com a Câmara, não concordaram com o envio da carta nesse momento. Também referiu que esta questão já não se devia colocar uma vez que o PS tinha apresentado um panfleto na campanha eleitoral, onde era indicado que já não existiam entraves a concretização da obra do cemitério. O Sr. Presidente da Assembleia, em resposta, referiu que foi de sua iniciativa o envio da carta, por sugestão feita na anterior Assembleia e que relativamente a não existência de entraves, se tratavam apenas de entraves técnicos apresentados pela DRCN, que neste momento já não se colocam. O Sr. Manuel Gonçalves, fez ainda referência a uma notícia sobre a vinda do Sr. Artur Feio, atual vereador da Câmara Municipal de Braga, eleito pelo Partido Socialista, a Mire de Tibães, questionando qual é a zona contígua ao cemitério a que se refere. Comenta ainda que na notícia surge uma foto onde aparecia o Sr. Artur Feio, o Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias, o Sr. Presidente da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Assembleia, José Silva e um cidadão de Mire de Tibães. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que se tratava de uma faixa da Quinta da Ouriçosa.

O Sr. José Magalhães começou por questionar o Sr. Presidente da Junta, sobre o ponto de situação do cemitério e sobre quando iria ser feita a limpeza das ruas da freguesia, nomeadamente na Rua dos Verdes, em direção ao rio, junto à empresa Moda 21. Aproveitou, ainda, para questionar o executivo se teria ou não conhecimento de uns tubos que foram soterrados, na Rua dos Verdes, pela empresa Moda 21 e que torna difícil a passagem pedonal, nomeadamente para pessoas com mobilidade mais reduzida. De seguida questionou sobre o ponto de situação das escolas, nomeadamente se o número de funcionárias da AAAF é suficiente para as necessidades atuais do Jardim de Infância e ainda sobre o motivo da contratação de serviços de assessoria jurídica, a um gabinete de advogados e qual o nome deste. Por fim, abordou o processo da Rua de Resende, solicitando o ponto de situação deste.

O Sr. Presidente da junta de freguesia respondeu dizendo que, relativamente ao cemitério, já existe autorização da DRCN, foram iniciados os procedimentos para a negociação, e caso necessário para a expropriação. A junta está a colaborar na identificação dos herdeiros proprietários do terreno e que o processo não será fácil, os herdeiros contactados manifestaram que não pretendem negociar com a Junta de Freguesia, mas diretamente com a Câmara Municipal, esta pretensão já foi comunicada a Câmara e, pelo conhecimento que tem, já existiram os primeiros contactos. Referiu ainda que o Sr. Presidente da Câmara, numa iniciativa no mosteiro, disse que a obra do cemitério estaria para arrancar ainda este ano.

Em relação às limpezas, o Sr. Presidente da junta referiu que as mesmas vão-se iniciar na próxima semana em toda a freguesia, assim sendo o problema da limpeza na rua dos verdes, junto ao rio, será resolvido. A empresa contratada que a fará é a mesma, já a empresa subcontratada, será outra. Relativamente a ciclovia junto ao Cávado, existiu uma reunião para identificação dos proprietários afetados, neste momento não sabe como se encontra o processo, pois não foi consultado para dar contributos na elaboração do projeto, trata-se de uma obra da Câmara. Quanto aos cinco trilhos que ligam ao centro da cidade, esses já se encontram em implementação. Relativamente aos tubos soterrados junto a Moda21, não tem conhecimento, irá passar pelo local para verificar o que se passa. Quanto às escolas, pelo acompanhamento que tem feito, tudo está a correr dentro do previsto, foi feito um reforço de um funcionário no JI, pois houve um aumento significativo de crianças, passaram das 20 refeições, no início do ano, para quase 40, atualmente, em determinados dias até passa esse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

número, e, também, porque já se implementaram outro tipo de atividades. Na EB as crianças são mais autónomas e não justifica este reforço. Relativamente a contratação de uma assessoria a um gabinete de advogados, prende-se com o facto da elevada carga e complexidade jurídica a que a junta de freguesia está sujeita, para a qual não está completamente habilitada a tratar, nomeadamente com a elaboração de regulamentos, dar pareceres sobre o RGPD e também para reportar o SIADAP, modelo de avaliação de funcionários. A empresa contratada é a PRA - Raposo e Sá de Miranda & Associados, depois de uma consulta feita ao mercado, foi esta a empresa escolhida, por, na avaliação feita, trazer mais vantagens. Relativamente a Rua de Resende, o problema, prende-se com o que a AGERE ficou de resolver, e não o fez, e com a revisão de preços da obra que já se encontram desatualizados.

O Sr. Manuel Silva iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente ao processo do cemitério, este não foi bem conduzido pela Junta de Freguesia, pois contactou de forma menos correta alguns dos proprietários da quinta da Ouriçosa, inclusivamente o Sr. Presidente da Assembleia contactou com um dos proprietários, para referir que inicialmente não defendiam a construção na Ouriçosa, mas noutro terreno, ao lado do atual, e que quem defendia a construção na Ouriçosa era o TNT. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que durante 20 anos o PS defendeu a ampliação do atual cemitério para o Passal, mas quando a proprietária da quinta da Boavista, apresentou, nesta Assembleia, uma outra possível solução na quinta da Ouriçosa, nesse momento o PS, também, passou a defender, como uma possível solução, a quinta da Ouriçosa, posteriormente desenvolveram-se várias iniciativas para desbloquear a construção do cemitério, na quinta da Ouriçosa. O Sr. Manuel Silva, continuou referindo que relativamente ao caminho dos verdes, junto ao rio, na anterior junta, este estava sempre limpo. Referiu, também, que faz parte dos consortes, a que o caminho dá acesso, e que seria útil reunir, com os mesmos, para saber da disponibilidade para o seu alargamento, de forma a criar um acesso mais viável. Relativamente a empresa de advogados, refere que não conhece outras juntas na mesma situação e que se trata de um custo desnecessário, esta verba deveria ser aplicada noutros fins. Continuou dizendo que na última assembleia, ficou combinado que deveria ser enviado, aos membros da Assembleia, o documento contendo a alteração ao Plano de Atividades, que foram definidas na Assembleia, e não foi. O Sr. Presidente da junta de freguesia referiu que o documento foi disponibilizado no site da junta de freguesia. O Sr. Manuel Silva retorquiu dizendo que não foi isso que foi combinado, mas que o documento seria enviado aos membros da Assembleia, e não foi. Referiu, ainda, que,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

na resposta a um email enviado, ao Sr. Presidente da Assembleia, este aplicou a palavra “joguinhos”, achando que este não é vocabulário mais correto e acha ainda que deveriam ser mais bem tratados. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que essa era a sua opinião e que, quanto ao tratamento correto, este deve ser recíproco. O Sr. Manuel Silva terminou referindo que, quantos aos caminhos, existe uma diferença abismal entre este executivo e o anterior.

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para responder às questões, começou por referir que quanto ao apoio jurídico, este é uma opção do executivo, existe um custo associado à elaboração de cada um dos regulamentos, que ronda os 500€, e que a soma dos custos de todos os regulamentos, que a Junta ainda não tem e que tem que implementar, superam o valor da avença. Além do apoio de assessoria, também existe o apoio na elaboração dos regulamentos. O Sr. Presidente da Junta continuou introduzindo um novo assunto, com o lamento do aproveitamento do TNT relativamente ao trabalho efetuado pela empresa Casais, na criação/alteração de uma rota da TUB, que passou a circular junto as instalações da empresa. Lamentou ainda a ligeireza com que difundiram informação errada, sobre os horários de funcionamento dos autocarros nessa rota. Referiu, ainda, que recebeu telefonemas da TUB, a perguntar o porquê desses panfletos informativos, que estão a levar as pessoas ao engano, e quem é o TNT, que neles se identifica.

O Sr. Manuel Silva contestou as afirmações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referindo que desde a longa data que o TNT pugna pela alteração desta rota, ainda antes da empresa Casais. Apresentou um cronograma sobre este assunto, à Assembleia, onde procurou demonstrar quais foram as iniciativas tomadas ao longo do tempo, discriminando as iniciativas que, segundo esse cronograma, foram anteriores às da empresa Casais.

O Sra. Anabela Gomes tomou a palavra para referir que chegou a sua caixa de correio uma carta anónima intitulada de “O Povo Alerta”, a abordar diversos assuntos, referiu que faz referência ao PS, ao Marmorista, a ações da junta de freguesia, entre outras. Acha que não é esta a forma correta de discutir e de apresentar os problemas e que o local próprio para o fazer, é esta Assembleia, não enviando cartas anónimas para as pessoas, ou para os membros da Assembleia. O Sr. Manuel Silva afirmou que desconhece tal carta, que não a recebeu. O Sr. Presidente da junta de freguesia, pediu a palavra para referir que, também, recebeu a carta e que no seu caso, aparentemente, o papel em que esta foi impressa foi o de papel reutilizado, pois apresentava na parte anterior da folha, o nome e morada do Sr. Manuel



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Silva, noutro tipo de letra. Alertando-o para o facto, pois pode ser alguém a querer incriminá-lo por esta iniciativa.

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, apreciação de Informação e Situação Financeira da Freguesia, deu-se de seguida a palavra ao Sr. Presidente da junta de freguesia, que apresentou um resumo da atividade da junta de freguesia desde a última assembleia. O Sr. Presidente informou os presentes que a junta de freguesia continuou a assegurar as atividades da AAAF e da CAF, as interrupções letivas, do Natal e da Páscoa, realizou reuniões com as colaboradoras da CAF e da AAAF de forma a preparar as interrupções letivas, fez o seguimento dos trabalhos de requalificação na Rua de São Martinho de Tibães, foi feita a manutenção dos espaços verdes, foram feitas diversas reparações necessárias nos edifícios, foram solicitadas intervenções à Câmara Municipal e à AGERE, que foram prontamente resolvidas, informou também que foram feitas várias reuniões na Câmara Municipal, nomeadamente com a divisão da Cultura, reuniões com a Comissão de Festas em Honra de N. Sra. do Ó. Informou ainda que as obras de requalificação dos balneários do campo de futebol já se iniciaram, está também a ser organizado um passeio a Fátima para os reformados. De seguida informou que o executivo realizou diversas entrevistas em parceria com o IEFP e que a Junta prestou apoio aos cidadãos que aderiram ao programa extraordinário “Bilha Solidária”.

Seguiu-se o período de interpelação, por parte de diferentes membros da assembleia, ao executivo da junta de freguesia, sobre assuntos diversos.

O Sr. José Magalhães começou por questionar qual o loteamento do Covo para o qual foi solicitada a desafetação do domínio público, tendo o Sr. Presidente da Junta esclarecido sobre a sua localização e que foi dado parecer favorável por parte da Junta à Câmara Municipal de Braga. Pediu ainda esclarecimento sobre a Rua de São Gens e sobre o pedido feito à Câmara Municipal, por parte da Junta. Tendo o Sr. Presidente esclarecido que foi feito um pedido de limitação da rua para fazer a retificação do limite dos terrenos particulares, a pedido de um dos proprietários. O Sr. José Magalhães solicitou também esclarecimento sobre o pedido feito à Câmara Municipal da “Casa do Peixoto”, ao qual o Sr. Presidente respondeu que foi pedido o levantamento topográfico do edifício, que a Câmara tinha feito anteriormente.

O Sr. Jorge Barros questionou o executivo, se as tampas existentes na Rua de São Martinho de Tibães iriam ficar niveladas no final da obra e qual a data prevista para a conclusão da obra. O Sr. Presidente informou que até ao final das obras as tampas iriam ser intervencionadas e que algumas destas até já haviam sido. Quanto ao término da obra, está



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

prevista para final de maio, sendo que esta ficará transitável no seu todo para os dias da festa em honra de N. Sra. do Ó.

O Sr. Manuel Gonçalves informou que na Rua das Alminhas, no limite da freguesia, há uma derrocada de um muro de suporte que afetou o pavimento da rua e alertou também para a existência de lâmpadas fundidas nesta mesma rua. Ainda sobre o assunto de falta de iluminação, referiu que, esta, na Rua do Regato ainda não existe, uma rua que tem atualmente muito movimento de pessoas. Solicitando ao executivo para que faça o pedido para a colocação de iluminação pública.

Passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, apreciação do relatório do Estatuto do Direito de Oposição. O Sr. José Magalhães questionou porque é que no relatório do Estatuto de Oposição, duas das três propostas apresentadas pelos Juntos por Braga, não foram atribuídas a estes. Sendo uma das propostas a que se refere a proposta da oferta de um Kit escolar no início do ano letivo aos alunos. O Sr. Presidente informou que embora sendo uma proposta prevista no Plano de Atividades do executivo, será feita uma retificação ao relatório de forma a fazer referência à proposta dos Juntos por Braga.

Seguiu-se o quarto ponto da ordem de trabalhos, discussão e votação da Prestação de Contas de Gerência relativa a 2022. O Sr. José Magalhães iniciou a sua intervenção, com um à parte sobre a dificuldade de leitura de partes do relatório, referindo o tamanho reduzido da letra, seguidamente referiu que na sua opinião, o grau de execução é muito baixo. Questionou algumas das rubricas das contas e quais as despesas que estão inseridas nestas rubricas, nomeadamente as rubricas: Atividades de Apoio às Escolas (CAF/AAAF), Construções Diversas, ACSS-Serviços Prestados pelo SNS, Estudos, pareceres, projetos e consultadoria. Posto isto, o executivo respondeu ao Sr. José Magalhães esclarecendo que na rubrica Atividades de Apoio às Escolas (CAF/AAAF) incluem as despesas das atividades das escolas e ainda o valor dos recibos-verdes de serviços prestados quando alguma funcionária falta por algum motivo; na rubrica Construções Diversas estão incluídas diversas despesas nomeadamente a obra da Rua de Penela e a abertura das sepulturas no cemitério. Na rubrica ACSS-Serviços Prestados pelo SNS estão incluídas as retenções para o SNS e na rubrica Estudos, pareceres, projetos e consultadoria estão incluídas despesas com os serviços de contabilidade e o concurso da Andreia Ribeiro.

Colocado a votação, foi aprovado com 4 votos a favor, do Partido Socialista e 5 abstenções, por parte do Juntos por Braga e do Tibães Nossa Terra.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos, votação do saldo da Conta de Gerência do exercício anterior. Não existindo intervenções este foi colocado a votação, sendo aprovado com 4 votos a favor do Partido Socialista e 5 abstenções, por parte do Juntos por Braga e do Tibães Nossa Terra.

Seguiu-se o sexto ponto da ordem de trabalhos, discussão e votação da primeira alteração modificativa do Orçamento e Plano Plurianual da freguesia. Seguiu-se um período de discussão sobre em que consiste a alteração modificativa do orçamento, tendo o executivo esclarecido que o saldo de gerência é de 21.983,35€ e que será incluído no orçamento deste ano e ainda que houve uma atualização salarial e um aumento na conta relativa aos CEI. Colocado a votação, foi aprovado com 4 votos a favor, por parte do Partido Socialista e 5 abstenções por parte do Juntos por Braga e do Tibães Nossa Terra.

Seguiu-se o sétimo ponto da ordem de trabalhos, apreciação do Relatório de Inventário de Bens. Neste ponto não houve nenhum pedido de esclarecimento sobre o documento, tendo-se passado ao ponto seguinte.

Passou-se ao oitavo ponto da ordem de trabalhos, discussão e votação do Auto de Transferência e do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Freguesia de Mire de Tibães. Neste ponto, o Sr. Presidente informou que este ano o Contrato é muito semelhante ao ano do ano anterior e que no próximo ano poderão haver alterações mais substanciais devido à possibilidade da entrada da competência da Saúde. Depois de um período de apreciação, foram os documentos colocados a votação, sendo estes aprovados por unanimidade.

A sessão finalizou com o ponto número nove, período reservado ao público. Foi dada a palavra aos cidadãos presentes no público, que previamente se tinham inscrito.

A Sra. Maria João Silva, interveio para apelar a união e ao trabalho conjunto de todos os membros da Assembleia de forma a lutar de modo mais eficaz pelos interesses da freguesia.

Seguiu-se a Sra. Luísa Silva, referindo que a sua intervenção vai ao encontro do que já se havia dito nesta Assembleia e ao encontro do que Maria João disse, apontou alguns comportamentos dos membros que, no seu entendimento, os achou menos adequados, como mascar chicletes, ou espreguiçar, entre outros. Relativamente à carta anónima que foi enviada, sentiu que pretenderam imputar responsabilidades ao TNT, na forma como olharam para o seu membro na Assembleia, e que, no seu ponto de vista, este assunto não é um assunto importante para ser tratado. A Sra. Anabela Gomes tomou a palavra, para referir que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

não olhou para ninguém em concreto, não quis imputar responsabilidades a ninguém em especial e que, no seu entendimento, não serão as pessoas que se encontram no público que irão determinar que assuntos é que são importantes para serem tratados na Assembleia. A Sra. Luísa Silva questionou, a Junta de Freguesia, relativamente ao apoio jurídico, se as coisas mudaram assim tanto, para existir a necessidade do apoio de advogados, pois outras freguesias não o necessitam. O Sr. Presidente da junta de freguesia respondeu dizendo que as exigências jurídicas mudaram muito e que nos dias de hoje são muito maiores, do que já foram no passado, terminou questionando que Freguesias é que não tem este apoio.

O Sr. Joaquim Loureiro iniciou a sua intervenção, sugerindo para que se colocassem as mesas da Assembleia em forma de “V”, para melhorar a audição dos membros da Assembleia, por parte das pessoas que se encontram no público. Continuou voltando ao tema da carreira da TUB, informando que na fita do tempo, entregue à Assembleia, a primeira referência ao tema, dá-se nas eleições em 2017 e a empresa Casais só começa a interessar-se por este tema em novembro de 2021. O TNT apresentou uma proposta, na Assembleia de Freguesia, em dezembro de 2021, sobre esta carreira, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Em 27 de janeiro de 2022, tiveram uma reunião com a TUB, onde entregaram um dossier sobre este assunto. A 7 de abril foi colocada a informação na rua, esta informação encontra-se juntamente com a fita do tempo, na documentação entregue na Assembleia. Apenas colocaram o papel informativo, porque já lá existia a dos horários antigos. Sabiam com antecedência que seria para funcionar todos os dias úteis, mas como a TUB só mencionava até quinta-feira, fizeram o mesmo, para respeitar a informação privilegiada e sigilosa que possuíam. A empresa Casais oferece passes, de momento, a 60 trabalhadores, mas, em alguns horários, apenas uma fração destes circulam. A título de exemplo, apenas 10 circulavam nessa carreira, num destes dias, às 17h10.

O Sr. Presidente da junta de freguesia respondeu dizendo que, no seu entendimento a fita do tempo não está correta, pois quando saiu da empresa Casais em outubro de 2021, já tinha respondido a inquéritos sobre este assunto.

O Sr. Joaquim Loureiro, continuando sobre outro tema, refere que no seu entendimento os subsídios atribuídos às coletividades são ilegais, pois não há nenhum regulamento aprovado.

O Sr. Presidente da Junta respondeu referindo que efetivamente não existem regulamentos aprovados, mas todos os subsídios atribuídos estão em ata do executivo, todos os subsídios atribuídos seguem as mesmas regras que até aqui se aplicavam. A questão dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

apoios está salvaguardada, em termos de legalidade, segundo informação do gabinete jurídico, com o registo da sua atribuição em ata da junta de freguesia.

Relativamente aos regulamentos, o Sr. Presidente da junta de freguesia referiu que a junta de freguesia fará chegar dois regulamentos aos membros da Assembleia, através do seu Presidente, para que possam dar os contributos que entenderem até ao próximo dia 15 de maio, de forma a que estes se possam inscrever em diário da república, até 18 de maio e assim poderem estar aptos para serem analisados e aprovados na assembleia de freguesia de junho, entrando, os mesmos, em vigor já no próximo ano.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e quinze minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada, nos termos da lei, pelos membros da Mesa da Assembleia.

PRESIDENTE DA MESA: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA: _____